



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

PROJETO DE ESPORTES “MARABÁ PARALÍMPICO”

Arinaldo Borges dos Reis¹
Suelene Miranda de Sousa²

RESUMO

O presente relato explana as ações, objetivos, impactos e benefícios do projeto de esportes “marabá paralímpico”, na vida social e escolar de estudantes com deficiência matriculados na rede estadual e municipal do município de marabá. Revisa de maneira sucinta os benefícios das atividades físicas e esportivas adaptadas para este alunado, no seu desenvolvimento físico-motor, bem como as consequências destas atividades na autoestima e inclusão social dos mesmos. O projeto tem como objetivo central desenvolver atividades físicas e esportivas adaptadas para o aluno com deficiência, oportunizando a inclusão social através da independência, autonomia e descobertas de novos talentos, contribuindo assim para o Esporte Paralímpico.

Palavras-chave: deficiência, esportes paralímpicos, inclusão social.

INTRODUÇÃO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 10% da população de um país sejam de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, e que essa porcentagem pode chegar a 15% em países subdesenvolvidos. No Brasil, as projeções estatísticas tem demonstrado que 14,5% da população apresentam algum tipo de deficiência, ou seja, vinte e quatro milhões e quinhentos mil brasileiros. Neste contexto se fazem necessárias políticas públicas e ações de inclusão deste seguimento populacional em todas as esferas (educação, trabalho, lazer, saúde, esporte, etc.) da sociedade como forma de garantia de seus direitos de cidadão.

Nesta perspectiva, nasce o **Projeto de esportes “Marabá Paralímpico”**, que teve início no ano de 2008, com o ingresso do professor Arinaldo Borges dos Reis na equipe de Educação Especial desta 4ª Unidade

¹Professor de educação física pela 4ª Unidade regional de Ensino-Setor de educação Especial/SEDUC
Professor formado em licenciatura em Educação Física arinaldoborgesreis@yahoo.com.br

²Técnica de Referência pela 4ª Unidade regional de Ensino-Setor de educação Especial/SEDUC
Professora especialista em educação inclusiva suemaraba@hotmail.com



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Regional de Ensino/4ª URE-SEDUC, que elaborou e propôs a execução do mesmo. Desta forma, o projeto piloto iniciou apenas com a modalidade de Natação com um grupo de 08 alunos com deficiência Visual e ao longo destes anos se expandiu para as modalidades: Goallbal, Atletismo, Basquetebol em Cadeira de Rodas e Bocha Paralímpica. Atualmente o projeto conta com um total de 50 praticantes de natação, 05 alunos praticando bocha, 10 praticantes do atletismo e 12 alunos no basquetebol em cadeira de rodas.

A pratica de atividades e/ou exercícios físicos, na atualidade tem sido bastante estimuladas, uma vez que tais praticas são essenciais para o bom desenvolvimento do corpo humano e principalmente para a melhoria da qualidade de vida. Ressaltamos que qualidade de vida, não significa apenas ausência de doença, mas bem estar físico, mental e social. Gabriel (2001 P. 15) faz a seguinte afirmação concernente a importância das atividades físicas:

A saúde deve ser considerada de forma mais abrangente, para além da questão do bem estar físico. A base da prevenção e tratamento das doenças crônico-degenerativas, por exemplo, deve constar de atividade física regular, moderada e individualizada, ao lado de alimentação saudável e controle de situações de estresse.

Hoje é indiscutível que a pratica do exercício físico exerce papel primordial na melhoria da saúde e qualidade de vida do individuo, desde crianças a adultos. Historicamente a pessoa com deficiência tem ficado excluída das praticas de atividades e exercícios físicos, por se acreditar na impossibilidade dos mesmos conseguirem realizar tais atividades, porém ao longo dos anos este panorama vem mudando, mesmo que de forma lenta, surgimentos das paraolimpíadas são prova disso. No contexto da educação física escolar este cenário de exclusão se intensifica, por serem ainda muito escassas pesquisas e politicas que discutam e garantam educação física/atividades físicas adaptadas para a pessoa/aluno com deficiência. Desta forma, o referido projeto representa uma iniciativa pioneira nesta região do Sul e Sudeste paraense bem como uma quebra de paradigma e comprovação de que é possível possibilitar o acesso

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

deste publico a qualquer tipo de modalidade esportiva, desde que sejam oferecidas as estratégias de acesso.

Neste ano de 2015 o projeto ganha novas modalidade e novos parceiros, (SEMED/Marabá e AABB/Marabá) ampliando assim a participação de muito mais alunos publico alvo da educação especial das redes estadual e municipal de ensino de Marabá. Ressaltamos que esta URE é a única que desenvolve um projeto de atividades desportivas adaptadas, para este público, servindo assim de exemplo e estímulo para que outras instituições venham também desenvolver atividades neste sentido, a partir da disciplina Educação Física, dando oportunidade para a melhoria na qualidade de vida dos mesmos.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará



Muitas têm sido as conquistas/premiações que este projeto tem propiciado aos alunos da jurisdição desta URE nos diversos campeonatos pelo país, como exemplo citamos a participação nos Jogos Estudantis Paralímpicos Paraense e Paralimpíadas Escolares (desde 2010), Circuito Loterias Caixa de Atletismo, Halterofilismo e natação (desde 2011), Jogos Estudantis Marabaenses JEM's e Jogos da Castanha (desde 2011), Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas em Imperatriz/MA (2011 e 2012) e o Regional Norte 2013 da mesma modalidade em Ananindeua/PA, além de vários festivais de natação/atletismo em Marabá ao longo destes 06 (seis) anos de existência, trazendo autoestima e melhoria na vida destes alunos. Em função dos bons resultados obtidos em nível Nacional o projeto conta com um aluno que recebe Bolsa Atleta Nacional desde o ano de 2012.



Lançamento de dardos e pesos-jogos paraense-2015



Natação alunos cegos e BV jogos paraenses-2014

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver atividades físicas/treinamento do Esporte Adaptado em ambiente acessível e seguro para indivíduos com deficiência físico/motora,



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

auditiva, visual e mental, a fim de melhorar sua qualidade de vida, através da prática do esporte, incentivando e elevando a autoestima, oportunizando a inclusão social através da independência e autonomia para inserção e acompanhamento no ensino formal até a descoberta de novos talentos, contribuindo assim para o Esporte Paralímpico.

Específicos

- Introduzir o esporte como fator de desenvolvimento educacional e como veículo de formação física, intelectual e social dos indivíduos.
- Facilitar o acesso das pessoas com deficiência à estimulação precoce e prática da iniciação ao esporte adaptado.
- Promover a melhoria da qualidade de vida e saúde através do esporte.
- Promover um ambiente seguro e confiável para a prática esportiva.
- Promover aproximação e integração dos participantes.

METODOLOGIA

As atividades do projeto são desenvolvidas em lugares diversos, de acordo com a modalidade esportiva e com as condições dos espaços físicos. Contamos com a colaboração de diversos parceiros, que são fundamentais para o pleno desenvolvimento do referido projeto. Todas as atividades são realizadas com todas as medidas de segurança e cuidados médicos necessários a estas modalidades de atividades físicas/esportivas, para tal contamos com o auxílio de profissionais de outras áreas, dos pais e demais colaboradores quando se faz necessário.

As atividades físicas e esportivas são realizadas em turmas diárias, sendo o número de participantes por turma e a divisão de faixa etária dependente do grau de dificuldade da patologia e de amadurecimento de cada aluno.

A frequência para cada aluno é de um, dois ou três atendimentos semanais considerando suas dificuldades de deslocamento, até o local, e de



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

execução das tarefas motoras, com aulas que variam de 30 a 60 minutos de duração, na dependência do gasto calórico/fisiológico da sua patologia.

O projeto tem contado ainda, com atividades extras em alguns finais de semana: Palestras, atividades recreativas em praça pública, visita a museus e cinemas, participação em corridas de rua e torneios esportivos em geral, dentre outras.

Os procedimentos avaliativos concernem em realização reuniões do grupo envolvido para análise, estudo de caso e programação das atividades da semana.

Locais, publico alvo e modalidades de atividades desenvolvidas.

MODALIDADE	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PUBLICO ALVO
Natação	Colégio Alvorada	Alunos com deficiência visual, intelectual, física, auditiva e síndromes.
Natação	AABB – Marabá	Alunos com deficiência visual, intelectual, física, auditiva e síndromes.
Atletismo	Colégio alvorada	Alunos com deficiência visual, intelectual, física.
Atletismo	AABB - Marabá	Alunos com deficiência visual, intelectual, física.
Bocha Paralímpica	Colégio alvorada	Alunos com PC e distrofias.
Bocha Paralímpica	AABB - Marabá	Alunos com PC e distrofias.
Basquetebol em cadeira de rodas	Escola José Mendonça Vergolino	Alunos com deficiência física/motora de membros inferiores
Tênis de mesa	AABB - Marabá	Alunos com def. física/motora

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Futebol	AABB - Marabá	Alunos com PC e def. visual
Goallbal	Colégio alvorada	Alunos com deficiência Visual

Quadro com profissionais parceiros do projeto

PROFISSIONAL	CARGO/FORMAÇÃO	ATUAÇÃO NO PROJETO	ENTIDADE CEDENTE
Luiza Crisóstomo F. Carvalho	Professora de ed. física	Atividade física com os alunos	SEMED
Angelica Souza da Silva Ávila	Terapeuta ocupacional	Atividades psicomotoras com alunos e pais	SEMED
Rafaela da Paixão Gurjão	Psicóloga	Atividades psicológicas com alunos e pais	SEMED

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados das ações/atividades do projeto têm sido bastante relevantes, e como resultados práticos temos a conquista de diversas premiações/troféus em campeonatos, e melhoria do desempenho na vida escolar, como bem nos tem relato as professoras do Atendimento educacional especializado, ao longo deste período de funcionamento do mesmo, conforme relata uma mãe do aluno A, que frequenta uma Sala de Recurso Multifuncional, da rede municipal de educação e faz parte do projeto na modalidade de natação:

O A mudou muito seu comportamento depois que frequentou a natação com o professor Ari, ele ta mais quieto.... passivo e concentrado entende? Ate ta dormindo mais.....na escola ele também melhorou muito, já consegue fazer algumas tarefas (Maria, mãe do aluno, 2014).

12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

Os resultados têm comprovado o quanto que as atividades físicas/esportivas, têm impactos positivos na vida da pessoa com deficiência, pois tem proporcionado uma maior interação com a sociedade, mostrando que são capazes de superar limitações e com isso minimizando as diversas formas de preconceito. Nos aspectos da saúde física vários foram os pontos positivos uma vez que o esporte melhora a condição cardiovascular dos praticantes, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora, o equilíbrio e o repertório motor.



Houve também benefícios em outras áreas como a social e emocional, considerando que tais atividades proporciona ainda a oportunidade de sociabilização entre pessoas com e sem deficiências, além de torná-lo mais independente no seu dia a dia. Isso sem levar em conta a percepção que a



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

sociedade passa a ter das pessoas com deficiência, acreditando nas suas inúmeras potencialidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Marabá Paralímpico”, tem proporcionado impactos relevantes para os alunos público alvo da educação especial, das redes municipal e estadual de ensino de Marabá, por contribuir com um processo de inclusão escolar e social, elevando a qualidade de vida deste alunado a partir de atividades desportivas adaptadas. O presente projeto revelou que há possibilidade de desenvolvimento da educação física adequada ao aluno com deficiência, que as limitações são impostas pelo meio e não pela deficiência orgânica do aluno. Assim, as adequações das atividades físicas se inserem no contexto de uma educação inclusiva, de formação de cidadãos participativos capazes de exigir seus direitos a todos os bens e atividades desta sociedade.

A perspectiva para anos futuros é continuar ampliando o projeto com mais modalidades, mais espaços e abranger mais alunos. Também temos a pretensão de ampliar o numero de parceiros, divulgar e envolver mais a sociedade neste projeto.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Ítalo S L e POV, S N. **Exercício físico em terra e água: Uma proposta**, Belém: Supercores, 1998.

GABRIEL, K C. **Saúde e qualidade de vida: um enfoque nas atividades esportivas**. Monografia de especialização. Curso de educação física da UEPA, Belém 2001.

ROSADAS, Sidiney Carvalho. **atividade física adaptada e jogos esportivos para o deficiente**. Atheneu, 1989.